

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PRIVAÇÃO DO SONO: SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO TURNO NOTURNO

**Relatoria:** DANILA MARIA DA SILVA  
Alexsandra Vieira Mariano

**Autores:** Verônica Rodrigues Fonsêca Costa  
Raphael Raniere de Oliveira Costa  
Soraya Maria de Medeiros

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A privação do sono e as influências circadianas são alterações que pode culminar em mecanismos que desfavorecem e ou que pode comprometer a assistência de enfermagem, principalmente no turno noturno. As consequências provenientes deste problema podem interferir de forma direta na garantia de um cuidado seguro e no contexto da força de trabalho em enfermagem. A partir dessa consideração, o estudo teve por objetivo identificar, na literatura científica, as circunstâncias que envolvem a segurança e saúde dos trabalhadores de enfermagem do turno da noite desencadeados pela privação do sono. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura. O estudo foi realizado no em pares e ocorreu entre os meses de abril e maio de 2014. Através do uso e cruzamento dos descritores controlados dos “privação do sono” e “enfermagem”, e suas respectivas versões em inglês, foi realizado uma busca nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PUBMED), Medical Literature end Retrieval System on Line (MEDLINE) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Na primeira análise foram obtidos 11 artigos que contemplavam simultaneamente os critérios de seleção. Após avaliação criteriosa de conteúdo, a amostra foi constituída de 10 artigos. Verifica-se que o trabalho noturno é um dos pontos que deve ser considerado relevante devido aos inúmeros efeitos negativos ligados à saúde do trabalhador. As pesquisas não mostraram condições favoráveis ao trabalho noturno, e sim, apenas situações que podem gerar danos à saúde do trabalhador. A privação do sono além de afetar a segurança e a saúde dos trabalhadores de enfermagem pode atingir igualmente a integridade do paciente que é assistido por estes, já que poderão ocorrer erros na assistência em virtude dos altos níveis de sonolência.